

Socialistas vão criar o PS do B

Salvador — Insatisfeitos com os rumos tomados pelo PSB e pelo PSDB, socialistas históricos e novos militantes socialistas de diversos estados brasileiros estão deixando essas duas legendas e articulando nacionalmente a formação do Partido Socialista do Brasil, o PS do B. Um dos principais articuladores do novo partido é o socialista histórico baiano Newton Macedo Campos, 59 anos, que militava ultimamente no PSDB e que resolveu abandonar a legenda revoltado com a indicação do ex-governador Roberto Magalhães para compor com o senador Mário Covas a chapa do partido à sucessão presidencial.

“O partido violentou toda a sua militância com essa indicação, seja pela história de Magalhães, um ex-arenista e serviçal da ditadura, seja pelo método cupulista como foi feita a indicação, com o convite partindo da direção do PSDB em nome de um grupelho, sem qualquer consulta à convenção partidária”, desabafa Macedo Campos, considerando ainda a atitude do seu antigo partido como “de um evidente oportunismo eleitoral que fará” a legenda guinar para a direita”.

Campos informou que há três dias iniciou os contatos com lideranças socialistas do Rio de Janeiro, Pernambuco, Sergipe e Brasília, tendo encontrado todas elas “com o mesmo justificado sentimento de revolta e a mesma disposição para reiniciar a luta pelo socialismo num partido sério, que não seja nem convento nem prostíbulo”.

Lideranças

Entre as lideranças contatadas, Campos citou o advogado José Rosa, fundador e primeiro presidente do PSB em Sergipe; Luiz Dário da Silva, autor do livro “Socialismo Pragmático” e líder socialista em Pernambuco e o jurista Hélio França, ex-candidato a senador pelo PSB na Bahia, que já iniciou as providências para a criação formal do novo partido. O PS do B, segundo ele, terá sua sede nacional provisoriamente instalada na Bahia, numa homenagem ao maior de todos os socialistas brasileiros, o baiano João Mangabeira.

Enquanto tomam providências para criar seu novo partido, os socialistas históricos já decidiram que, no primeiro turno da eleição presidencial votarão no candidato do PCB, Roberto Freire. Quanto ao segundo turno, Mário Covas só terá os votos dos fundadores do PS do B se disputar com Fernando Collor ou com Paulo Maluf. “Se ele for para o segundo turno com Ulysses, votaremos em Ulysses, que tem uma chapa melhor, e, pelo menos não enganou a ninguém como a cúpula do PSDB fez com os militantes do partido”, adianta Macedo Campos, que é ex-deputado e ex-vereador.